



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Rente, Paula Marina Borges

**Contribuição para o estudo do parasitismo na  
Quinta das Rosadas (Idanha-a-Nova)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1052>

**Metadados**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Data de Publicação</b> | 1997  |
| <b>Resumo</b>             | Durante um período de quatro meses, desde início de Outubro de 1996 a meados de Fevereiro de 1997, foi efectuado um estudo sobre a incidência parasitária num efectivo ovino na exploração “Quinta das Rosadas”. Registaram-se infestações médias e importantes de E.G.I., durante o período de estudo, com excepção das últimas três colheitas onde se observaram infestações ligeiras. A desparasitação dos animais com Albendazol face a evolução dos ovos de E.G.I. nas fezes, parece ter dado origem a um gra... |
| <b>Tipo</b>               | report  |
| <b>Revisão de Pares</b>   | Não   |
| <b>Coleções</b>           | ESACB - Engenharia de Produção Animal   |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-18T00:31:44Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**Contribuição para o estudo do parasitismo  
em ovinos na Quinta das Rosadas  
(Idanha - a - Nova)**

Eng.<sup>a</sup> Produção Animal  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paula Marina Borges Rente

---

**CASTELO BRANCO**

1997

# ÍNDICE

|  | pag |
|--|-----|
| 1. Introdução.....   | 1   |
| 2. Caracterização da exploração.....                                 | 5   |
| 2.1. Localização.....  | 5   |
| 2.2. Caracterização edafo-climática.....                             | 5   |
| 2.3. Solos.....  | 5   |
| 2.4. Clima.....  | 5   |
| 3. Maneio geral da exploração.....                                   | 8   |
| 3.1. Sector agrícola.....  | 8   |
| 3.2. Sector pecuário.....  | 8   |
| 3.3. Maneio alimentar.....   | 10  |
| 3.4. Maneio reprodutivo.....   | 10  |
| 3.5. Maneio higio-sanitário.....                                     | 11  |
| 4. Material e métodos.....   | 12  |
| 4.1. Colheita de amostras e amostragens.....                         | 12  |
| 4.1.1. Colheita de fezes.....  | 12  |
| 4.1.2. Colheita de pastagem.....                                     | 12  |
| 4.2. Técnicas laboratoriais utilizadas no estudo do parasitismo..... | 13  |
| 4.2.1. Análises coprológicas.....                                    | 13  |
| 4.2.1.1. Técnica de Mac Master.....                                  | 13  |
| 4.2.1.2. Técnica de sedimentação e decantação.....                   | 14  |
| 4.2.2. Coprocultura.....   | 14  |
| 4.2.3. Determinação de carga parasitária na pastagem.....            | 15  |
| 4.2.4. Dados metereológicos.....                                     | 16  |
| 5. Apresentação de resultados.....                                   | 17  |
| 5.1. Resultados das análises coprológicas.....                       | 17  |
| 5.2. Determinação da carga parasitária na pastagem.....              | 24  |
| 5.3. Dados metereológicos.....                                       | 24  |
| 6. Discussão.....  | 27  |
| 7. Conclusão.....  | 31  |
| Bibliografia   |     |
| Anexos   |     |

## RESUMO

Durante um período de quatro meses, desde início de Outubro de 1996 a meados de Fevereiro de 1997, foi efectuado um estudo sobre a incidência parasitária num efectivo ovino na exploração “Quinta das Rosadas”.

Registaram-se infestações médias e importantes de E.G.I., durante o período de estudo, com excepção das últimas três colheitas onde se observaram infestações ligeiras.

A desparasitação dos animais com Albendazol face a evolução dos ovos de E.G.I. nas fezes, parece ter dado origem a um grau de resistência dos parasitas ao anti-helmítico.

Foram identificadas por coprocultura, larvas de E.G.I. dos géneros, *Cooperia* sp., *Ostertagia* sp., *Oesophagostomum* sp., *Chabertia* sp. e *Haemonchus* sp.

De referir ainda que na pastagem não foi observada a presença de larvas infestantes L3.